

Política.

Dinheiro de esquema devolvido

O procurador da República Deltan Dallagnol, da força-tarefa da Operação Lava Jato, afirmou que já foram recuperados R\$ 870 milhões aos cofres públicos. Do total, R\$ 385 milhões são objeto de repatriação.

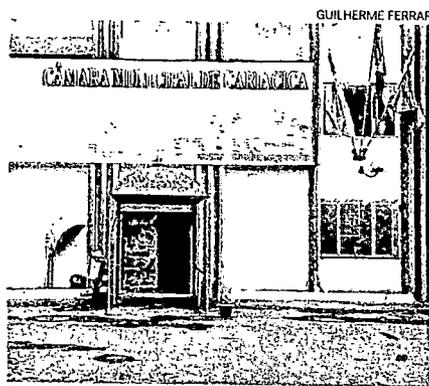
EDITEUR:
EDUARDO FACHETTI
efachetti@redesgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



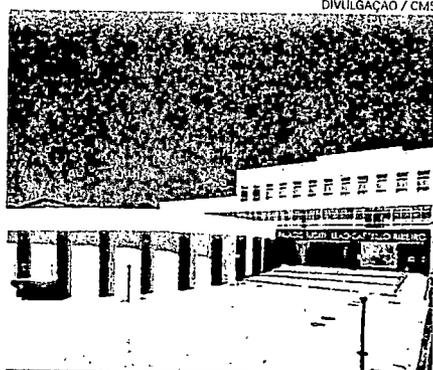
GRANDE VITÓRIA

CÂMARAS NÃO POSSUEM ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Exceto a Capital, demais Legislativos não têm corregedorias



Em Cariacica, corregedoria pode ser criada em agosto



Na Serra, denúncia do cidadão é recebível via e-mail



Em Vila Velha, é possível deixar queixa no protocolo

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redesgazeta.com.br

COMO AS CÂMARAS APURAM?

▼ Vitória

Tem Corregedoria, que pode ser acionada por qualquer cidadão. Nesse caso, o presidente da Câmara repassa a demanda ao órgão. Mas a Corregedoria também pode agir por iniciativa própria em relação a vereadores ou servidores.

▼ Vila Velha

Não tem Corregedoria e nem Ouvidoria. Denúncias podem ser feitas ao protocolo da Casa, por e-mail ou pelo site da Câmara.

▼ Serra

Não tem Corregedoria. Denúncias que chegarem são encaminhadas à

presidência, que pode encaminhar à Procuradoria.

▼ Cariacica

Não tem Corregedoria, mas pretende criar. Atualmente, denúncias são encaminhadas à Procuradoria da Casa e pode haver um procedimento interno.

Três das quatro Câmaras Municipais da Grande Vitória não têm corregedoria. E a única a manter o órgão, a da Capital, não recebe nenhuma denúncia para apurar há ao menos três anos. No Legislativo de Vila Velha, se alguém quiser denunciar irregularidades ou a conduta de vereadores à Casa tem que procurar o protocolo da Câmara ou entrar em contato por e-mail com os próprios parlamentares. A abertura de procedimento para investigar vereadores fica a critério do presidente da Casa.

Nesta legislatura, no entanto, não houve nenhuma iniciativa nesse sentido. De acordo com nota enviada pela assessoria de imprensa, o presidente Ivan Carlini (DEM) "chegou a pensar em criar uma ouvidoria", que a Câmara também não possui, mas "por enquanto ainda não existe demanda". A Casa ganhou desta-

que em 2011 após o "escândalo das casquinhas de siri", referente aos gastos com alimentação dos vereadores. Somente naquele ano a verba para bancar os gastos com alimentação dos vereadores foi extinta.

No início deste mês veio à tona outro gasto, realizado em 2008, quando parlamentares compraram até absorventes com dinheiro público. Os dois casos estão em análise no Tribunal de Contas do Estado (TCES), ainda sem definição.

Em 2013 a Câmara de Vila Velha abriu uma CPI para apurar a existência de uma "servidora fantasma", após ser acionada pela ONG Transparência Capixaba.

Na Câmara da Serra, na ausência da corregedoria, é a presidência da Casa que analisa denúncias feitas por meio da ouvidoria ou pelo site da Casa. A atual presidente é Neidia Pimentel (sem partido) - e é ela quem define se algum fato será enviado para apuração por parte da Procura-

doria da Câmara.

Já em Cariacica, o presidente César Lucas (PTC) diz que pretende criar uma corregedoria após o recesso parlamentar. Os trabalhos da Casa serão retomados no próximo dia 3. "É uma ferramenta importante para fazer um processo democrático", diz o presidente.

OCIOSIDADE

Enquanto isso, em Vitória o corregedor Rogerinho Pinheiro (PHS) já disse que somente agiria para apurar

o caso dos servidores que bateram ponto e saíram sem trabalhar na Câmara se a demanda partisse da Mesa Diretora da Casa. Ontem ele preferiu não falar sobre esse assunto, mas reconheceu que qualquer pessoa pode acionar a Corregedoria da Casa e que o órgão também pode agir por iniciativa própria.

Rogerinho, que está à frente do órgão há três anos, disse que nenhum cidadão procurou o órgão nesse período. "Nunca chegou nada", garante.

Para o secretário de comunicação da ONG Transparência Capixaba, Edmar Camata, a corregedoria tem o dever de agir.

"É impensável a hipótese de possíveis desvios serem de conhecimento público e a Corregedoria precisar ser acionada 'oficialmente'. O que está em jogo é o interesse público, que não pode conflitar com a falta de vontade na apuração", afirma Camata.

Falta consciência

A não existência de corregedorias ou a baixa procura da população por esses órgãos é uma prova de como somos mal informados, que sabemos muito pouco ou quase nada sobre o que é ser cidadão. A gente acha que é só votar. E isso gera uma situação confortável para quem se elege. As pessoas precisam se educar politicamente, lendo sobre o assunto, identificando seus direitos, além do voto. Precisamos participar da política ao cobrar, ao levar propostas para o Legislativo. A gente não conhece e não tem a prática da ação política.

JOSILTON ROSA
CIENISTA SOCIAL

Aécio tem plano de lançar candidatos

Presidente nacional do PSDB virá ao Estado em agosto para anunciar nomes às principais prefeituras em 2016 e filiar novos tucanos

Rodolpho Paixão

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (MG), virá ao Espírito Santo na segunda quinzena de agosto para lançar nomes às principais prefeituras capixabas e filiar novos tucanos.

A informação é do diretório estadual do partido, que já definiu nomes como o do deputado federal Max Filho, em Vila Velha, e do ex-deputado estadual Vandinho Leite, ainda não filiado oficialmente, à prefeitura da Serra.

"O PSDB tem como prioridade a candidatura em 300 municípios brasileiros: capitais e com população acima dos 500 mil habitantes", explica Jarbas de Assis, presidente estadual do partido.

Segundo Jarbas, a estratégia surgiu logo após a derrota nas eleições presidenciais de 2014, quando o partido se reuniu para avaliar o desempenho durante o pleito.

"Tivemos uma reunião e foi acordado que era preciso ter uma base eleitoral maior para chegarmos fortes a 2018. Esse é o motivo de focarmos principais cidades do Estado agora", afirma.

Com a visita de Aécio Neves ao Estado, a filiação de Vandinho Leite deve sair das mãos do próprio senador, que receberá ainda vários novos tucanos. Como a vereadora de Vitória Neuzinha de Oliveira, que volta ao partido após uma temporada no Solidariedade.

Além dos novatos, nomes já conhecidos do público devem voltar ao posto de candidato, segundo a



AÉCIO tem planos de visitar o Estado na segunda quinzena de agosto

vontade do partido.

DISPUTA

Em Vitória, onde o nome do deputado estadual Sérgio Majeski vem ganhando peso entre algumas lideranças, o ex-prefeito da cidade e atual presidente do Bandes, Luiz Paulo Vellozo Lucas, deve se confirmar como candidato.

"É natural que eu seja lembrado porque tenho uma história de trabalho dentro de Vitória mas, neste

momento, estou em tempo integral no Bandes. Eleição é ano que vem", esquivou-se o ex-prefeito, tido como preferência na disputa.

Outra vez inserido na disputa, Max Filho voltará a disputar a prefeitura de Vila Velha contra nomes também repetidos: Neucimar Fraga (PSD) e Rodney Miranda (DEM). Além de possíveis novos nomes como Rafael Favatto (PEN) e Amaro Neto (PPS), que também devem concorrer.

Vandinho descarta aliança

Em sua última aparição antes de anunciar ser o novo trunfo do PSDB na Serra, Vandinho Leite estava em articulação direta com o também ex-deputado estadual da Serra, Roberto Carlos (PT).

Com a filiação anunciada para o próximo mês e vinda diretamente das mãos do presidente nacional tucano, senador Aécio Neves (MG), Vandinho descartou uma aliança com o antigo colega de Assembleia Legislativa.

"Respeito muito o Roberto Carlos, mas é impossível agora pensar em uma aliança entre nós", afirmou o novo tucano.

Roberto Carlos também reconheceu a impossibilidade de se articular com Vandinho a partir de agora e defendeu uma proximidade maior entre as legendas.

"Realmente fica impossível



VANDINHO: novo trunfo do PSDB

mantermos qualquer articulação, mas PT e PSDB deveriam andar mais próximos. Existem setores do PSDB que são muito firmes na social democracia", comentou.

Roberto Carlos deixou a Assembleia para se candidatar ao governo do Estado no ano passado e hoje é de subdiretor-geral da Casa.

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

Detentos dão palestra a estudantes

Em meio às discussões sobre a redução ou não da maioria penal – a ser votada em 2º turno na Câmara Federal em agosto – a Secretaria de Estado da Justiça promove palestras de detentos para alunos de escolas públicas, numa estratégia de prevenir a criminalidade. A ação chamou a atenção do CNJ.

Trata-se do projeto Re-formando Vidas e a próxima rodada de palestras será na primeira quinzena de agosto em escolas de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana. O projeto também inclui dar emprego a detentos na reforma de prédios públicos e instituições sociais em troca de perdão da pena.

"Fico feliz em poder dar o meu testemunho, para que os jovens não entrem no mundo do crime. Para que não cometam o mesmo erro que eu cometi", contou um detento. "É um projeto fantástico", destacou o secretário Eugênio Ricas.

Rotam em Cariacica

Durante evento no Quartel da PM, o governador Paulo Hartung (PMDB) confirmou que, apesar da crise, vai manter as obras de reforma da nova sede do Batalhão de Ronda Ostensiva Tática Motorizada (Rotam).

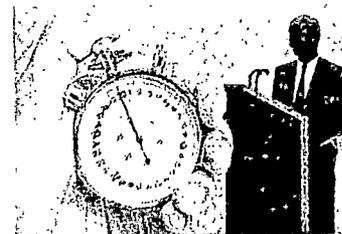
A nova sede será em Jardim América, Cariacica, e a previsão da entrega da reforma – que custou R\$ 729.819,89 – é para este ano ainda.

CPI denuncia Vale

A CPI do Pó Preto, que funciona na Câmara de Vitória, denunciou a Vale, na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente, por crime ambiental.

A acusação é de que a empresa despeja pó de minério de ferro e carvão no mar de Camburi.

A empresa informou que não foi oficialmente notificada e assim que receber o material irá analisá-lo.



Vereador vai para o exterior

A Câmara de Vitória não tem recesso no meio do ano, mas o vereador Sérgio (PSB) não comparece às sessões da Câmara desde terça-feira. Ele viajou para o exterior.

Segundo informações de sua assessoria, ele protocolou na Câmara ofício de licença, do dia 21 ao dia 28, e justificou que seria para resolver assuntos particulares. Disse ainda que os dias ausentes serão descontados.

Vigília no TCU contra a Presidente

Jovens dos grupos Fora Dilma estão organizando uma vigília, às 18h da próxima segunda-feira, na porta do prédio do TCU, na Enseada do Suá, em Vitória. Eles já contam com a adesão dos grupos Tucanos da Ilha, Aliados da Ética e de alguns servidores federais. De acordo com Carlos Leonardo Campos, representante do Fora Dilma, o protesto é um movimento nacional que pressiona o TCU por uma resposta ao episódio das "pedaladas fiscais" da presidente Dilma.

MUTIRÃO

O Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário estará hoje em Laranjá da Terra para emitir de graça documentos civis e trabalhistas. A previsão é que 600 pessoas sejam atendidas, sendo 250 mulheres.

LICITAÇÃO

Sobre a possibilidade de ter merenda vencida no município, a Prefeitura de Nova Venécia informou que os alimentos passam por triagem antes de ir para consumo.

HIPERTENSÃO

O vereador de Vitória Vinicius Simões (PPS) protocolou projeto com diretrizes no encaminhamento ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos alunos do ensino fundamental que sofrem de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.

CURSO PARA EDUCADORES

O 2º módulo do curso de Formação de Gestores Públicos, coordenado pelo deputado estadual Rodrigo Coelho (PT), será hoje, às 9 horas, no Centro São Camilo.

NOTÍCIAS

VITÓRIA

> LUIZ PAULO Vellozo Lucas
> SÉRGIO Majeski

VILA VELHA

> MAX Filho

SERRA

> VANDINHO Leite

CARIACICA

> EM aberto

GUARAPARI

> CARLOS Ronco

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

> MARCUS Mansur

COLATINA

> GUEBRINO Balustrassi

SÃO MATEUS

> EM aberto

LINHARES

> EM aberto